

CEDI

Povos Indígenas no Brasil

Fonte: O Estado de São Paulo

Class.: 33

Data: 25.07.79

Pg.: _____

²³³ *Índios divergem,* *ESP 25.7.79* *salário é a causa*

O antropólogo Sílvio Coelho dos Santos enviou carta ao presidente da Funai, Ademar Ribeiro da Silva, denunciando que a rixa entre os índios xokleng da reserva de Ibirama, em Santa Catarina, está sendo causada porque determinados membros da tribo recebem salários da Funai por pertencerem ao Conselho Indígena. Este grupo, privilegiado segundo o antropólogo, está-se transformando numa espécie de polícia indígena.

Sílvio Coelho pede ao presidente da Funai a adoção de medidas que levem aos índios de Ibirama esperanças de dias mais tranquilos. "Tais índios, há cerca de dez anos, estão vivenciando as ameaças decorrentes da implantação da barragem do rio Itajai no Norte, projetada e construída pelo DNOS,

sem que, até o momento, alguém efetivamente lhes tenha assegurado esclarecimentos sobre o seu futuro."

A situação em Ibirama continua sendo estudada pela Funai, que recebeu um pedido de mais de 200 índios que querem a expulsão dos caciques Nufformro e Vsrchá Pripá, acusados de receber dinheiro dos madeireiros para espalhar a desordem na reserva. Eles são apoiados pelos brancos e mestiços que vivem na área e lutam contra o cacique Voia Paté, que liderou o abalxo-assinado enviado ao presidente da Funai. O professor Sílvio Coelho dos Santos, no entanto, rejeita as acusações a Nufformro e Pripá, alertando que Voia Paté recebe dinheiro como funcionário da Funai e tem exercido o poder de polícia na área, cometendo atos arbitrários.